

Curitiba, 28/9/48.-

Caro Amigo e Snr. FRANCISCO COLARES

Estimo-lhe muita saúde e felicidade.

Pretendo dar início a um opúsculo sobre a **CRAOLÂNDIA e os índios Oraós.**

Esse livrinho se destina, sobretudo, a co-
denar e reunir documentos relativos às terras dos índios
Oraós, mas quero aproveitar a oportunidade e relembrar
alguns episódios de sofrimento desses nossos índios.-

São estes os episódios que escolhi para re-
memorar:-

- I - História da origem das fazendas de gado
vacum pertencentes a Agostinho Soares,
de acordo com a tradição existente entre
os Oraós;
- II - O assassinio do capitão Maximiano;
- III - A morte do índio Oraó que moía cana no
engenho, e a fuga da índia carregando
outra, ferida.

Valho-me do seu grande conhecimento desses
fatos - o primeiro por ouvir os Oraós lhe contar tantas
vezes; e os dois últimos por ser o Snr. quasi testemu-
nha ocular deles - para lhe pedir uma narração, por es-
crito, de cada um, tanto quanto possível minuciosa, de-
clarando nomes dos protagonistas, idade, local e datas.

Mande-me, outrossim, o nome por extenso
do Snr. Agostinho Soares, e o ano em que faleceu.

Peço, finalmente, que me conte algo de
interessante da vida e costume do cap. Maximiano, incli-
sive o seu nome por extenso, e que nome tinha na língua
Oraó.-

Terá algum retrato dele, para me mandar?

- : -

Se souber alguma notícia da publicação que
o Dr. Othon Henry Leonardos fez a respeito dos Oraós e

II

do seu vocabulário, peço que me envie, também.-

Além do que lhe peço, o que souber mais
e puder me fornecer sobre a história dos Graos,
mande-me que ficarei imensamente agradecido.-

Adêus. Afetuosamente, o amigo

Cildo Meireles
Rua Ébano Pereira, 269
Curitiba - Est. do Paraná

Curitiba, 4 de Outubro de 1948.-

Amigo e Snr. Dr. HERBERT BALDUS:

Respeitosas saudações.

É com imensa satisfação que me dirijo pela primeira vez ao Snr., para pedir um obséquo.

Por algum tempo trabalhei no S.P.I. em Goiás, e por essa ocasião me dediquei um pouco mais aos índios Craôs, do que aos outros, naquele Estado.- Daí por diante, nunca mais esqueci os Craôs, acompanhando com interesse a sua vida e ^{de} todos que com eles simpatizam.-

Soube da visita que, em meados de 1947, fez o seu ilustre auxiliar Snr. Harald Schultz à Craolândia, portanto aos índios Craôs.-

Muito estimaria e agradeceria ao Snr. se pudésse merecer do Snr. o seguinte:-

- a)- Um exemplar ou cópia do trabalho que o Snr. Harald Schultz fez sobre os índios Craôs;
- b)- Cópias de 3 ou 4 Fótos tirados ali, na Craolândia, do seguinte: 1º)-da casa do Posto - 2º) de um grupo sugestivo dos índios Craôs - 3º) de qualquer vista interessante da Craolândia.

Esses Fótos são para fiurar num opúsculo que estou confeccionando sobre a Craolândia, ou melhor sobre a situação jurídica da posse e domínio daquelas terras, por parte dos Craôs.-

Peço, portanto, desde já, permissão para isso, prometendo ressaltar no impresso que os referidos Fótos são do Museu Paulista ou de quem de direito.-

Confiante na atenção honrosa e bondosa que se dignar dispensar a esta, confesso-me

Amigo Obediente e Admador,

Cildo Meireles

Endereço:- Cildo Meireles
Serviço de Protecção aos Índios
Rua Ébano Pereira, 269
Curitiba - Paraná

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Curitiba - 4 de Outubro de 1948

Exma. Sra.

D. Heloisa Alberto Torres
M.D. Diretor do Museu Nacional.

Respeitosas saudações.

Tomo a liberdade de escrever esta à Sra., para lhe solicitar um obséquo. É o seguinte: Tenciono escrever um opusculo sobre a Graçolândia, mas antes quero preceder de umas linhas históricas da vida dos indios Graços.

Tenho lido, porisso, tudo o que se publicou sobre aqueles indios.

Falta-me, no entanto, conhecer o trabalho de Kurt Nimuendajú, que lá esteve, bem como saber notícias de um americano da Universidade da Columbia que por lá também esteve, enriqueceu-se, e tantas saudades deixou aqueles indios.

Imensamente agradecido pela dispensa honrosa que se dignar dispensar a esta, subscrevo-me atenciosamente,



Endereço:

Gildo Meireles

Serviço de Proteção aos Indios

Rua Ebano Pereira 269- Curitiba- Paraná

Curitiba, 6 de Outubro de 1948.-

Caro amigo SEBASTIÃO MOACYR XERREZ:

Votos de saúde e felicidades.

Só agora, escrevo-lhe estas linhas, mesmo assim para incomodar mais uma vez o bondoso amigo.-

É o seguinte:- estou preparando um opúsculo sobre a Graclândia, uma brochura onde reunirei os principais documentos referentes à legitimação dela, para a tribo dos índios Graôs.-

Entretanto, desejo a título de preâmbulo, ou introdução, fazer um ligeiro histórico dos índios Graôs, também conhecidos por Macamecrans, apresentando-os ao leitor.-

Esses índios Graôs ou Macamecrans são descendentes dos Timbiras do campo, vieram portanto emigrados do Estado do Maranhão. A princípio, ocupavam o sul de Pastos Bons, depois de transferiram para o ribeirão da Família, daí para as margens do Manoél Alves Grande (Maranhão) e, há um século, estão na margem direita do Manoél Alves Pequeno (Goiás).-

Faltam-me, todavia, dados mais minuciosos sobre esses índios Graôs, no que se refere ao começo de sua história, no Estado do Maranhão.-

Peço que o ilustre amigo se esforce tanto quanto a sua inteligência e bondade possibilitam e prometem, conseguindo para mim, com o achar, o seguinte:-

- a) - História ou Memória sobre o Município de Carolina;
- b) - Qualquer estudo ou publicação da região sul-oste do Maranhão, relativa a Pastos Bons, Itapicumbá - (cabeceiras), Manoél Alves Grande, rio Alpercatas, etc.;
- c) - Cartografia antiga da região em estudo;
- d) - O material enfim que puder colher sobre os Graôs, no Maranhão.

É bem possível que você obtenha essa bibliografia por intermédio do Instituto Histórico do Maranhão, ou outro congênere.- Em algum "sêbo", talvez.-

O Colégio dos Jesuitas, aí, poderá também lhe prestar segura informação sobre os Graôs, pois esses religiosos foram os seus primeiros catequisadores, pelos fins do século XVIII, depois deles os Lazaristas, no século seguinte, e, por fim, os Capuchinhos.-

Confio bastante na sua inteligência e tenacidade para o desempenho brilhante desta missão que lhe pede com vivo interesse o

Amigo e Admirador

Cildo Meireles

Endereço:- CILDO MEIRELES - Serviço de Proteção aos Índios
Rua Emano Pereira, 269
Curitiba - Paraná

MUSEU PAULISTA

Caixa Postal 92 - B

SECÇÃO DE ETNOLOGIA

SÃO PAULO
(BRASIL)

São Paulo, 13 de outubro de 1948

Ilmo.Sr.
Cildo Meireles
S.P.I. Curitiba
rua Ébano Pereira, 269

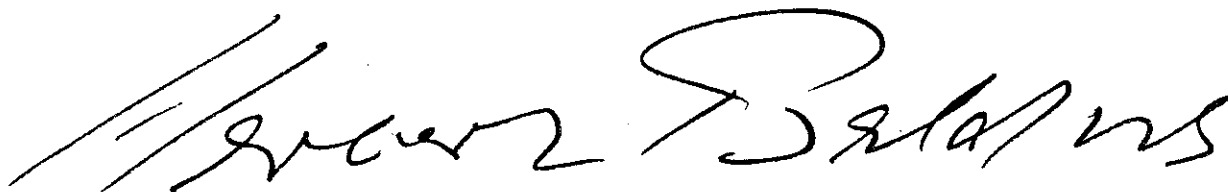
Prezado Sr.Cildo Meireles:

O sr.Harald Schultz está, atualmente, no Araguaia. Logo que ele voltar, lhe transmitirei o seu desejo a respeito das fotografias.

Um estudo do sr.Schultz sobre os Krahó será publicado, provavelmente, no 3º volume da Nova Série da Revista do Museu Paulista que sairá no decorrer do ano de 1949. Logo que aparecer, lhe remeterei um exemplar.

Disponha sempre

do



Prof.Dr.Herbert Baldus
Chefe

Curitiba, 16 de Outubro de 1948.-

Caro Amigo WALTER ALENCAR:

Votos de saúde e felicidades.-

Faço esta para solicitar de você um obséquo muito especial, para cuja consecução peço todo seu sincero empenho.-

É isto: Preciso muito de obter com a máxima urgência os seguintes livros:

- a)- Índios de Goiás (?), de Zoroasto Artiaga;
- b)- História e Geografia do Município de Pedro Afonso, de Josias Batista de Souza.-

- - - - -

O Snr. Josias Batista de Souza é morador em Pedro Afonso, e penso eu que o livro dele foi editado lá pelo Norte.-

O Snr. Dr. João de Abreu ou Dr. José Porto, talvez possa fornecer informação segura para a obtenção do livro, ou livros, do Josias.-

Encareço toda a diligência sua no pedido que faço.-

Peço que me mande a encomenda acima pelo Correio aéreo, sob registro, bem como a nota das despesas que fizer.-

Recomende-me muito aos amigos aí.-

Abraço afetuosos e agradecimentos sinceros, do amigo


Cildo Meireles

Endereço:-CIDLO MEIRELES
Serviço de Protecção aos Índios
Rua Emano Pereira, 269
Curitiba - Paraná

Curitiba, 30 de Outubro de 1948.

Ilmo. Snr.

Nelson Maranhão

Respeitósas Saudações

Em conhecimento de que o Snr. é um grande estudioso e conhecedor profundo da nossa história, e sobretudo invulgar conhecedor da história do Maranhão, e da civilizada e culta cidade de Carolina, dirijo-me confiante a V.S., solicitando-lhe um precioso obséquio. É este:

Estou confeccionando um modésto trabalho sobre a Craôlandia (Estado de Goiás), sobre posse e domínio da mesma pelos índios Craôs. Tenciono, porém, preceder esse trabalho com umas ligeiras paginas da história desses índios.

Há porém um documento valioso entre outros mais, que desejo lê-lo na integra: refiro-me á memória que o Snr. Francisco José Pinto de Magalhães, fundador de São Pedro de Alcantara (Carolina hoje), escreveu, e 3 de janeiro de 1813, e ofereceu ao Governador de Goiás, Snr. Fernando Delgado Frerie de Castilho.

Se por acaso existir essa Memória por aí, e puder o Snr. me enviar em transcrição publicada, em cópia, ou, finalmente, informar-me em que publicação se encontra, na integra, a mesma, muito e muito lhe agradeço.

Por fim, quaisquer documentos ou infórmes que se dignar a me fornecer sobre os primórdios da fundação da cidade de Carolina e que se relacione, também, com a história dos índios Craôs nessa progressista região maranhense, serão sempre recebidos por mim com excepcional estima e agradecimentos mil.

Atetuosamente

Gildo Veirões
Gildo Veirões

Curitiba, 30 de Outubro de 1948.

Ilmo. Snr.

Professor José Queiróz

Respeitosas Saudações

Quando por aí passei (1943), tive o prazer de conhece-lo pessoalmente e trocar idéas sobre os indios Craôs. Naquela ocasião me informou o Snr. que tinha, em manuscrito, um trabalho longo, de sua autoria, sobre a vida e história dos Craôs.

Não sei se o Snr. chegou a publicar em todo, ou parte, o precioso trabalho.

Agóra, que estou vivamente desejoso de publicar um livrinho sobre a Craôlandia, propriedade dos Craôs no municipio de Pedro Afonso, no Estado de Goiás, peço-lhe encarecidamente os seguintes favores:

- a) se publicou o seu trabalho, enviar-me um exemplar;
- b) outrosim remeter-me qualquer publicação, oficial ou não, em que possa conhecer e estudar, com detalhes, a história da conquista da região maranhense, habitada primitivamente pelos Craôs, ou Macamecrans;
- c) remessa de uma memória ou historia (publicação) da fundação da cidade de Carolina.

Espero que o erudito Professor, que tão bondosamente prodigalizou horas, dias, talvez anos, a estudar a vida dos indios Craôs, digne-se, também - ainda que não seja por mim, mas pela simpatia carinhosa que devotou áqueles indios - dispensar alguns minutos de atenção aos favores que aqui rogo e retribuo-os com imorredoura gratidão.

Atetuósamente

Cildo Meireles
Cildo Meireles

Endereco: Serviço de Proteção aos Indios

A PALAVRA

Orgão quinzenal, independente e noticioso

Diritor-proprietario: JOSIAS BATISTA SOUZA
Rua Anhanguera, s/d. Pedro Afonso
GOIAZ

SEÇÃO DE OBRAS

Serviços avulsos em geral

Pedro Afonso, 6 de Novembro de 1944

Prezado amigo Pedro Mineiro
Caritiba-Paraná

Sua saúde e de todos os seus.

Só agora vieram às minhas mãos as suas cartas de 23 de Setembro e de 15 de Outubro do corrente ano, recebidas a um só tempo.

Fiquei satisfeito em ter as suas notícias, embora resumidas. Quanto a mim e aos meus vamos bem de saúde.

A nossa luta aqui, pela vida é sempre a mesma se bem que tenha sempre ao nosso favor cargos publicos que os homens quando não encontram outro nos oferecem. Agora estou trabalhando com o Prefeito Admar, como seu Secretario, cujo cargo iniciei pouco depois de haver sido demitido do cargo de Promotor, em virtude da nomeação de um togado, o qual durou pouco tempo, vindo depois convite para minha volta à Promotoria o que recuzei. Quanto ao nosso jornalzinho digo-lhe está o mesmo circulando, se bem que com um pouco de irregularidade dada a falta de colaboração, de material, como o amigo conhece, mas com uma feição melhorada. Brevemente lhe enviarei alguns exemplares, como também para "O ESTADO DO PARANÁ", do qual o amigo é diretor-comercial.

Quanto ao livro de minha autoria, infelizmente não tenho em mão um, em condições de lhe enviar agora, porque não foi editado ainda, estando em manuscrito.

Orgão quinze dependente e no

Director-proprietario: JOSIAS BATISTA SOUZA
Rua Anhaquera, s/n. Pedro Afonso
GOIAZ

SEÇÃO DE OBRAS

Serviços avulsos em
geral

-2-

De sorte que vou tirar uma cópia datilografada para lhe mandar. Agora desejo do amigo o seguinte:

Dizer-me se o que desejo é o que escrevi sobre Pedro Afonso. Este é um resumo historico do Municipio e uma parte da Geografia do mesmo. Tenho tambem um outro intitulado "MÊ RIN CRAÔ", tambem em manuscrito. É uma descrição da vida e costumes, lingua e religião dos indios Craôs. Dada a falta de tempo, só consegui tirar uma cópia datilografada a qual está no arquivo do Instituto de Geografia e Estatística Brasileiro, no Rio.

Se lhe interessar poderei lhe enviar uma cópia.

Mas tarde, é meu desejo editar ambos os trabalhos, e desta feita será possível atender com mais prontidão os pedidos de amigos interessados pelos mesmos.

Bem, meu caro dê-me sempre o prazer de suas noticias e se possível desejo tambem receber "O ESTADO DO PARANÁ". Peço recomendar-me à familia e aceitar as recomendações dos amigos de Pedro Afonso, bem como um abraço mui particular do seu velho amigo,

Josias Batista Souza
Josias Batista Souza

Carolina, 10 de Novembro de 1948

Exmo. Sr. Wildo Meireles

Cordacos Saudações

Com praser venho responder a sua atenciosa carta de 30 de outubro ultimo. ^{pra} In felicemente não representam a verdade as informações que lhe deram sobre a minha posição intelectual. Não sou conhecedor profundo de cousa nenhuma, nem mesmo da historia de Carolina onde naci e tenho vivido até hoje. Sou comerciante e não tenho tempo para fazer estudos sérios apesar de possuir muito gosto para isso. Meu pai, sim, era estudioso e conhecedor admiravel da coreografia de Brasil e da historia de Carolina, desde a sua fundação, através de informações ~~de~~ fidedignas dadas por antigos habitantes da cidade. Não deixou, porém, nada escrito, de fórma que nao possuo nenhum documento que possa ser util ao empreendimento em que está o Sr. actido.

Entretanto vou dar-lhe o roteiro da memoria de Sr. Francisco José Pinto de Magalhães. Essa memoria, segundo estou informado, o Sr. encontrará publicada, na integra, no livro do falcoide e glorieiro maranhense Candido Mendes de Almeida, intitulado CAROLINA ou HISTORIA DE CAROLINA, existente na Biblioteca Nacional de Rio de Janeiro e tambem na de S. Luis do Maranhão.

É só o que lhe posso dizer, lamentando não poder responder os demais quisitos de sua amavel missiva.

Continuando ao seu inteiro dispor e agradecendo os demais termos de sua carta, aqui fico aguardando as suas novas ordens e subscrevo-me

Atentamente


(Nelson Maranhão)

P.S.

O Dicionario Historico e Geografico da Provincia do Maranhão, organizado por Augusto Cesar Marques, trata longamente do cidade de Carolina, desde a sua fundação, mas não sei se faz alguma referencia aos idios crãos. Esse dicionario deve ser encontrado nas mesmas bibliotecas acima referidas.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS.

Em : 24 / XI / 1948

Nº 538

Do : Secretário do C.N.P.I.

Ao : Sr. Inspetor Cildo Meireles - Inspt^a do S.P.I.
Rua Ébano Pereira, 269 — Curitiba - Est. do Paraná.

Assunto : Remessa de cópias de documentos sobre o ataque sofrido pelos índios Craô, em 1940.

1. Atendeúdo prazerosamente ao vosso pedido em carta de 10 do corrente, com esta vos remeto, de ordem do Exm^o Sr. General Cândido Mariano da Silva Rondon, Presidente efetivo, as cópias dos tópicos das atas e relatórios dêste Conselho, nos quais há referências ao desumano ataque levado a efeito por desalmado fazendeiro às malocas dos índios Craô.
2. Entre estas cópias encontrareis a da representação redigida por S. Excia. em nome do C.N.P.I. ao então Presidente da República, preconizando a adoção duma medida radical que pudesse sustar - prontamente e para sempre a reprodução de inomináveis abusos daquele gênero cometidos contra a propriedade, os direitos e a própria vida dos nossos aborígenes.
3. Encarece S. Excia. o desejo de que envieis a êste Conselho alguns exemplares do livro que projetais publicar, caso realizeis tão auspicioso projeto.
4. S. Excia. agradece as vossas amáveis expressões empregadas em vossa referida missiva e vos envia as suas mais cordiais saudações.

SAÚDE E FRATERNIDADE:

Cel. Amilcar Armando Boteelho de Magalhães

Cel. Amilcar Armando Boteelho de Magalhães
Secr^o do C.N.P.I.

A/M/P

EM 23, VISTO 2, 1949

Smith

Chefe da Seção de Adm

Henri Condreau: Voyage an Tocantins - Araguaya (1896-1897)
Paris, 1897

Francis de Castelnau: Expédition dans les parties centrales de l'
Amérique du Sud. Paris, 1851

Ir. Rafael Taggia: Mapa dos Índios Cherentes e Chavantes... e dos
Índios Charáos (1851) Rev. do Inst. Histórico e Geográfico, XIX. Rio, 1856

Johann Manuel Pohl: Reise im Innern von Brasilien. Viena, 1837

Francisco de Paula Ribeiro: Memória sobre as nações gentias - Rev.
do Inst. Histórico e Geográfico, III. Rio, 1841
Ribeiro de viagem (1815) Rev. do Inst. Histórico e Geográfico X. Rio, 1870. - Descrição
do Território de Pastos Bons. Rev. do Instituto Histórico e Geográfico, XII. Rio, 1874

J.M. Pereira de Alencastro: Anais da Província do Piauí. Rev. do Inst.
Histórico e Geográfico, XVIII. Rio, 1864-1865

Vicente Ferreira Gomes: Itinerário da Cidade de Palma em Goiás, à
cidade de Belém no Pará. (1859) Rev. do Inst. Histórico Geográfico, XXV. Rio, 1862

Raimundo da Cunha: Geografia histórica da Província de Goiás.
Rev. Inst. Histórico e Geográfico, XXVII. Rio, 1862

André Mendes de Almeida: A Carolina [Rio, 1851?]

Estevão Pinto: Os Indígenas do Nordeste - Brasiliana, XLIV
São Paulo, 1935

Paul Ehrenreich: Anthropologische Studien uber die Urbewohner
Brasiliens Braunschweig, 1897

Carl Nimuendajú: Die Ramkókamekra. 1938 Ms.

Heinrich Snethlage: Unter Nordostbrasilianischen Indianern
Zeitschr f. Ethn. LXII. Berlin, 1935

Buell Quain: Brief of Kraho Culture. Ms. no Museu Nacional

NOTA: - BIBLIOGRAFIA CLASSICA SOBRE OS ÍNDIOS CRAÓS,
FORNECIDA PELO MUSEU NACIONAL.

Curitiba, 29 de Março de 1949.-

Ilmº. Snr.

HAROLD SCHULTZ

M.D. Assistente de Etnologia do Museu Paulista
São Paulo-Est. de S. Paulo

Saudações.

Ha mêsês, dirigi-me ao Ilmº. Snr. Dr. Herbert Baldus, solicitando dêle uns elementos, adquiridos do Snr., sobre os CRAÔS, para figurarem, oportunamente, numa publicação que elaboro sobre a historia dos CRAÔS e de seus direitos sobre a propriedade CRAÔLANDIA.

No entanto, apesar da atenciosa resposta que se dignou me dirigir aquele ilustre amigo, até agora não merecinenhum favor seu nesse sentido.-

Leio porem, agora nos jornais de São Paulo, no programa de festividades da Sociedade Amigos do Indio, uma Conferencia sua sobre os CRAÔS.-

São indios por que me interesse vivamente, por isso resolvi enviar-lhe aqui junto, cópia de um MEMORIAL que apresentei no principio deste ano, a Diretoria do S.P.I., em defesa dos CRAÔS e da sua propriedade CRAÔLANDIA.-

Si a leitura do meu modesto trabalho, puder contribuir de alguma forma para esclarecer alguns pontos de sua conferencia - sobretudo na questão ulativa á Concessão das terras que o CRAÔS-possuem - dou-me imensamente por satisfeito, e em nome dos CRAÔS, que ambos estimamos muito, espero que em sua Conferencia faça em publico, no coração de São Paulo, um ardoroso Apelo as altas autoridades do Paiz para que não concintam esbulhos das terras da CRAÔLANDIA.

Afetuosamente.

Cildo Meireles
Serviço de Proteção aos Indios

São Paulo, 16 de maio de 1949.

Ilmo. Sr.
Cildo Meireles
Curitiba.

Saudações cordiais:

Voltando de minhas férias encontrei sua amável carta acompanhando o seu valioso e interessantíssimo memorial sobre os índios Craó. Li-o com viva simpatia e felicito-o pelo brilhante trabalho, que, como acredito, venha contribuir de modo eficaz à solução dos problemas pendentes e importantes daqueles índios, tão meus amigos.

Passei duas semanas em Porto Alegre a convite de Universidade do Rio Grande do Sul, onde realicei onze conferências, sendo a maior parte das mesmas sobre a vida dos índios Craó. Não esqueci em nenhuma delas apelar veemente para os presentes e os poderes públicos para seus sentimentos de simpatia com os mesmos e infelizes índios, tendo citado os dolores acontecimentos de que foram vítimas.

Também, por ocasião das comemorações da Semana do Índio aqui em São Paulo realicei palestra pública na Biblioteca Municipal sobre os mesmos índios. E, sempre que me é possível, procuro contribuir para aumentar a simpatia do povo brasileiro não somente pelos Craó, mas por todos os nossos selvícolas.

O senhor escreve em sua carta que deseja "elementos sobre os Craês, para figurarem, oportunamente, numa publicação". Não sei o que o senhor deseja realmente, se são dados observados ou o que será. Peço que me explique melhor. Lembro-o que o sr. Thiago Vellozo, atualmente em Curitiba, possui uma grande coleção de fotografias tiradas entre os Craó.

Mais uma vêz, muito grato illustre colêga, e peço que aceite meus sinceros parabens que se alliam aos votos que o amigo continue trabalhar com tanto ardor e capacidade realizadora em pról do nosso brasilíndio.

Disponha inteiramente do am^o.adm^oor


Harald Schultz